

# Écos de Guimarães

XIV Ano — Número 522

DIRECTOR E EDITOR — João Pereira da Costa

2.ª Série — 7.º Ano — N.º 28

Redacção, Gerência e Oficinas  
45 — Rua do Gravador Molarinho — 49  
CASA LUSITANIA

PUBLICAÇÃO AOS SABADOS  
Guimarães, 28 de Julho de 1928

Assinatura por Ano  
Cidade 12\$000 reis, pelo correio 15\$000 reis  
BRAZIL, 23\$000 REIS

## Cadeia Sangrenta

No momento em que a ditadura, perdida a inevitável característica comum a todos os governos fortes, e saindo do campo meramente político, entrava definitivamente com o aplauso do país, no terreno das realizações económicas; justamente quando o nosso desprestigiado país, começava a ser olhado com aquela confiança, com aquela curiosidade e simpatia que inspirou sempre os grandes esforços nobilitantes, de quem afirma uma decisiva vontade de ordem e de trabalho, uma nova desordem sangrenta vem mais uma vez perturbar os espíritos, e abalar a confiança nascente na regeneração de uma nacionalidade que há dezoito anos só tem conhecido a ruína, o descrédito, e o ambiente cada vez mais escurecido por compactas

Quem observar a política dos últimos anos da vida portuguesa, terá ocasião de verificar que quasi sempre, as aruaças, as perturbações da ordem pública, se dirigem contra os governos, passando a hora da dispersão política, pretendiam formar uma obra altamente política, eminentemente simpática.

Porquê?

Manifesta-se claramente um propósito de ataque, não á acção política dos atacados mas tão somente á simpatia, que começava a aureolar a sua obra.

Os incapazes de levar a efeito uma acção patriótica não consentem que os outros a iniciem.

O jogo é claro.

Não é contra a presumida opressão que os agitadores se movem e arrastam á indisciplina, ao desânimo e á morte aqueles que escutam as suas mentiras.

O que se pretende atacar é a obra, é a salvação da Pátria, que sendo a única maneira de afirmar um governo e uma situação, torna absolutamente impossível o advento dos aventureiros, dos miseráveis que só podem vegetar, como corvos, sobre as ruínas de uma pátria, sobre o sangue dos imolados á sua ambição, e á sua criminoso vaidade.

E porque só podem vingar na confusão e na sangueira, vá de provocar a desordem, vá de sacrificar vidas, vá de recorrer a todos os mais baixos processos, conquanto que se impossibilite ou perturbe a realização da obra que será para a História, o pelourinho onde ficará

(Continua na 2.ª página)

## GUIMARÃES

### Feiras de S. Gualter

(Organizadas pela Assoc. Comercial e Industrial)

Nos dias 4, 5 e 6 de Agosto de 1928

Sábado, 4 de Agosto

Bandas de música percorrerão as ruas da cidade, anunciando o início das antigas e afamadas FEIRAS DE S. GUALTER.

Grande feira de gado bovino, com prémios a 15 melhores expositores que o Júri encontrar no local da feira, desde as 15 às 16 horas.

E' interessantíssimo o aspecto do largo durante a feira, onde a par dos descantes e danças regionais, encontrarão os forasteiros nas barracas que o circundam, muitos atractivos.

A' noite, surpreendente arraial no Campo da Feira com iluminações, fogo de artifício e músicas.

Domingo, 5 de Agosto

Uma salva de morteiros anunciará o segundo dia das feiras, percorrendo as ruas da cidade diversas bandas de música.

Grande feira de gado cavalari, a que concorre a Comissão de Remonta do Exército.

Classificação pelo Júri dos melhores exemplares que aparecerem na feira, desde as 17 às 18 horas.

A' noite, esplêndidos festivais com músicas, deslumbrantes iluminações e fogo de artifício pelos afamados pirotécnicos Castros, de Viana.

Segunda-feira, 6 de Agosto

Repetem-se as manifestações da véspera. Continua a feira de gado cavalari. Corrida de "lugideiras", com prémios. A's 19 horas o Júri reunirá para distribuição dos prémios conferidos, havendo música e fogo durante o tempo que estiver reunido.

#### PRÉMIOS A DISTRIBUIR

1.ª CLASSE — Gado bovino (raça barro-a): Bois de ceva . . . 200\$00 Bois de trabalho . . . 200\$00	1.ª CLASSE — Cavalos (com altura mínima de 1,50): 1.º prémio . . . 200\$00 2.º prémio . . . 100\$00
2.ª CLASSE — Touros (a dois dentes) . . . 100\$00	2.ª CLASSE — Éguas criadeiras (de 4 a 10 anos, com a altura mínima de 1,50): 1.º prémio . . . 100\$00 2.º prémio . . . 50\$00
3.ª CLASSE — Touros reprodutores (4 a 8 dentes) . . . 100\$00	3.ª CLASSE — Poldros ou poldras (até 3 anos): 1.º prémio . . . 60\$00 2.º prémio . . . 30\$00
4.ª CLASSE — Vacas afilhadas (4 a 8 dentes) 100\$00	4.ª CLASSE — Cavalos ou égua que mais correr . . . 100\$00

## Bispo de Angra

Alguns vimaranenses, admiradores das virtudes e belas qualidades que concorrem na pessoa do ilustre sacerdote que a Santa Sé elevou á dignidade de episcopal, resolveu abrir uma subscrição entre os filhos desta cidade e concelho para oferecer uma prenda que perpetue a alta consideração e sincera estima que consagram ao vimaranense ilustre que será uma das glórias de Guimarães.

Transporte	1.940\$00
Manuel Martins Fernandes . . .	10\$00
P.º Francisco Fernandes da Silva . . .	50\$00
P.º Francisco António Saraiva de Carvalho Brandão . . .	20\$00
Dr. Alfredo Dias Pinheiro . . .	50\$00
Dr. João Martins de Freitas . . .	40\$00
José da Costa Vaz Vieira . . .	300\$00
P.º José Maria Leite . . .	50\$00
Soma . . .	2.460\$00

## “Correio do Minho,”

Passou há dias o seu aniversário este nosso prezado colega de Braga.

O “Correio do Minho”, que é dos melhores jornais do Minho, publicou ultimamente, a propósito das festas ali realizadas, optimos números com escolhida colaboração.

O “Écos de Guimarães” apresenta ao distinto colega muitas felicitações desejando-lhe um futuro muito próspero.

## A' Ex.ª Câmara

Já há tempos nos referimos a um pedido muito justo, feito pelas freguesias de S. Cristovão de Selho, S. Martinho de Cadoso, Nespereira e Infias, que solicitaram a construção de uma estrada que, partindo do Pevidem, seguisse por Carramão, Igreja, Devesa, Cezins e Nespereira.

E' um pedido muito justo, pois tratando-se de uma despesa relativamente pequena, vai beneficiar freguesias das mais importantes do concelho.

Estamos certos que a actual vereação, terá na melhor conta o pedido destas freguesias, que bem merecem a protecção do Município.

## O problema da habitação

Na última sessão da Câmara, o vereador Snr. Manuel Saraiva Brandão, propôs para que se contraísse um empréstimo para construção de 30 casas de três tipos diferentes.

Esta proposta foi bem recebida pelos seus colegas.

## Contra o aborrecimento

Uma senhora jovem e da alta sociedade queixava-se um dia ao célebre escritor norte-americano Mark Twain:

—Ah! querido amigo, ando tão aborrecida que nem os seus livros conseguem distrair-me.

—De-veras? respondeu o humorista, pois amanhã lhe enviarei uma coisa que acabará radicalmente com o aborrecimento.

—Sério?

—Palavra de honra!

No dia seguinte a senhora recebeu um embrulho com um espanador, uma vassoura, uma agulha e um dedal.

(De uma revista).

## Dr. Ant.º J. Gonçalves

Foi nomeado secretario do Liceu Martins Sarmiento, o nosso bom amigo, sr. Dr. Antonio Jesus Gonçalves, ilustre professor do nosso Liceu.

**Ribeiro, Filho**  
ALFAIATE

Largo da Misericórdia

Participa que já recebeu o sortido de casimiras para a estação de Verão, em côres e padrões de novidades.

— — —

Preços como sempre  
os mais limitados.

## Cadeia Sangrenta

(Conclusão da 1.ª pag.)

eternamente agrilhado, a sua maldade, a sua ambição, que são maiores, muito maiores do que a sua inutilidade e incompetência. Tal é a razão, tal é o miserável motivo desta cadeia sangrenta que vem esmagando o crédito do país, adiando a realização da obra urgente da acção regeneradora de que tanto carece a nossa Pátria.

Felizmente o povo, acabou por compreender e distinguir bem a miserável especulação. A sua indiferença é bem significativa. E' uma condenação.

(De «A Ditadura»).

## Juventudes M. Conservadoras

(Núcleo Regional do Porto)

### I) — A sua nova instalação.

Para os devidos efeitos, a direcção deste Núcleo tem a honra de prevenir os seus ex.ºs associados de que já se encontra instalada a sua nova sede na Travessa da Fábrica n.º 6, r.-ch. — aonde, por volta das 12,30 às 14 horas e das 15,30 às 16, se encontra a Secretaria patente para todos os serviços ou reclamações que interessarem a tudo o que diz respeito ao bom desempenho das ordens de Sua Magestade, a dentro da capital do Norte.

Pelas 9, 9,30 horas da noite, também se encontra patente a sede á visita dos ex.ºs associados.

A direcção aproveita este ensejo para saudar os dedicados amigos do Núcleo Regional do Porto que não se desorientaram nem esmoreceram no Serviço de El-Rei—que principalmente aconselha o sacrifício pelos superiores direitos da Pátria Sacrosanta, mas sem jámais esquecer os ditames da Disciplina a Quem O representa, qual seja o Ex.º Senhor Conselheiro Ayres d'Ornelas, Seu Ilustre Lugar-Tenente, uma das mais Venerandas e inteligentes figuras da História Nacional Contemporânea.

### II) — Serviços de Cobrança e Expediente

Devendo apresentar-se no fim desta semana e de volta das Caldas de Aregos, aonde esteve tratando da sua saúde, o Ex.º Chefe da Secretaria deste Núcleo e nosso dedicado correligionário, Sr. António de Oliveira Júnior, a Direcção informa todos os interessados de que é a este senhor e durante as horas de expediente acima designadas que devem dirigir-se as reclamações ou consultas referentes a este assunto.

Outrosim—e como este Núcleo tem a honra de contar entre os seus fieis associados, muitos habitantes de Guimarães e da Província—lembra a estes ex.ºs sócios, que não possam demorar nesta cidade, a vantagem manifesta de deixar as suas petições na caixa do correio, para que o chefe da secretaria possa mais facilmente entregá-las a quem lhes dê o respectivo despacho.

### III) — Comissão de colocações e serviços de assistência médica

Reconhecendo a importância máxima e o alcance de ordem patriótica que este problema tem revestido, a comissão respectiva—entre as suas últimas deliberações—resolveu chamar a atenção de todos aqueles que se dizem verdadeiramente conservadores nesta boa Terra Portuguesa, para auxiliar os seus trabalhos no sentido de evitar que haja maiores crises de ordem material entre os defensores da Pátria e da Tradição Portuguesa.

A direcção toma, porém, a liberdade de lembrar que, — em virtude dos Estatutos e das Instruções Superiores porque se rege este Núcleo — todos os senhores associados devem regularizar o mais prontamente possível a sua situação, para se aproveitarem dos benefícios duma ou outra destas secções.

Sede no Porto, 16 de Julho de 1928.

Pela Direcção,

Francisco Pereira de Sequeira  
Presidente.

## João S. Brandão

O nosso prezado amigo sr. João Saraiva de Carvalho Brandão concluiu há dias brilhantemente o 7.º ano de letras.

Por este motivo o felicitamos bem como a sua família.

## Marca Garantida

Reynaldo R. Castro Gomes & C.ª, Rua dos Correios, 1742.º, Lisboa, únicos proprietários daquela marca registada, previnem todos os fabricantes armazemistas e o comércio em geral, para não fabricarem nem adquirirem cutelaria alguma com aquela marca, sem sua autorização, pois usarão dos direitos que a lei lhes confere para punir os contra-ventores.

HARKER, SUMNER & C.ª — PORTO-LISBOA

AMADEU C. PENAFORT, L.ª — GUIMARÃES

Os abaixo assinados, tendo conhecimento de que a firma acima circulou à sua Ex.ª Clientela comunicando singelamente que a nossa casa havia deixado de ser sua representante, cujo laconismo pode dar lugar a qualquer dúvida sobre as razões de tal circular, veem comunicar a todos os seus Amigos e Ex.ªs freguezes que, por sua carta de 7 do corrente, aliás já a 3.ª vez que o faziam, foram que pediram a demissão desse encargo, desta vez de maneira absoluta e impeditiva de se tentarem novas démarches para um presumível acôrdo.

Guimarães, 27 de Julho de 1928.

Amadeu C. Penafort, L.ª.

## Câmara Municipal

Presidencia, Dr. António Coelho da Mota Prego — Negócios de Vizela, Caminhos, Fazenda e Expostos.

Vice-presidente, Coronel Duarte do Amaral Pinto de Freitas — Mercado e limpezas.

Vereador José Maria Pereira de Magalhães e Couto — Impostos, Feiras, Luz e viação clássica.

Vereador José Francisco dos Santos — Instrução e Higiene.

Vereador Manuel Augusto Saraiva de Carvalho Brandão — Baldios, Obras, Cemitério e Matadouro.

Vereador Antonio José Pereira de Lima — Negócios do Pevidem e Aguas.

Vereador Joaquim da Silva Ferreira Monteiro — Negócios da Povoação das Taipas.

O Snr. Dr. Augusto Cunha, passou a desempenhar as funções de vereador efectivo, na ausencia do Snr. Coronel Duarte do Amaral.

## SÓCIO

Admite-se sócio com capital de 20 a 25 contos para desenvolvimento de industria já criada. Para informação nesta redacção se diz.

## EDITAL

A Comissão Administrativa da Câmara Municipal do Concelho de Cabeceiras de Basto:

Faz público, que no dia 17 de Agosto próximo, pelas 15 horas, na sala das sessões, se procederá à arrematação, em carta fechada, da construção de terraplanagens, muros, aquedutos e pavimento a macadam, para uma estrada municipal na extensão de 2.007,77, que do quilómetro 105090 da estrada nacional n.º 32 conduz ao lugar de Muimenta da freguesia de Cavês, deste concelho.

Os concorrentes, para serem admitidos à arrematação, incluirão na carta de proposto, que deverá ser lacrada e o seu conteúdo sem rasura ou emenda, guia de terem satisfeito na Tesouraria Municipal o depósito provisório de 1.500\$00.

As mais condições acham-se patentes na Secretaria Municipal todos os dias úteis e nas horas regulamentares, bem como o caderno de encargos, plantas, memórias, etc.

E para constar se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do costume.

Cabeceiras de Basto, 10 de Julho de 1928.

E eu José Leite da Silva Mendes, chefe da secretaria, o dactilografei.

O Presidente da Comissão Administrativa,

a) Francisco Costa.

## Caldas de Vizela

(Retardada na redacção)

**Bispo de Angra** — Sabemos que no risonho monte da Penha foi oferecido, ao Sr. D. Guilherme, um almoço, em homenagem às suas nobres qualidades de inteligência e virtude, para o alto cargo em que vai ser investido. Foi uma homenagem muito merecida, a que do coração nos associamos.

**Festividade a S. Bento** — Realizou-se ontem no pitoresco monte de S. Bento a festividade em honra do milagroso santo da-quele nome.

Foi muito concorrida, vendo-se grande quantidade de promessas, como seja, cera em grande quantidade, galinhas, muitos ovos e centenas de cravos.

Cantou a missa o Rev. P.<sup>o</sup> Bragança, e foi orador ao sermão o Rev. P.<sup>o</sup> Abilio Ferreira, que agradou sobremaneira.

— Encontra-se em Melgaço a fazer o seu tratamento habitual, o Ex.<sup>mo</sup> Sr. José Pinto de Sousa Castro, nosso muito e respeitável amigo.

Que os resultados sejam optimos, são os votos que fazemos a Deus.

— Fez anos no pretérito dia 15 do corrente o sr. Adriano Machado Dias de Carvalho, digno proprietário desta localidade. Os nossos parabéns.—C.

**Incêndio** — Na madrugada de ontem manifestou-se incêndio nas barras do sr. António Caldas, Casa da Porta, Tãgilde.

Foram chamados os nossos prestimosos bombeiros, que prontamente se apresentaram, tendo prestado ótimos serviços; diz-se mesmo que, sem o auxílio dos mesmos, o sr. Caldas teria perdido umas 14 pipas de vinho.

Na pessoa do seu digno comandante saudamos a briosa corporação.

Diz-se que os prejuizos orçam por 10.000\$00 escudos.

**Aquistas** — A chegada de novos aquistas tem animado muito as nossas terras, acusando os registos de inscrição maior movimento do que o do passado ano em igual ocasião.

**Outro incêndio** — Depois de fechar esta correspondência, um novo incêndio se manifestou em uma pequena casa, na estrada de Tãgilde, tendo sido devorado pelas chamas quasi todo o prédio.

Os nossos bombeiros que foram chamados tarde, porque no prédio incendiado apenas se encontravam três crianças que foram retiradas por um bondoso padre que passava, prestaram, ainda assim, muito bons serviços, tendo salvado todo o mobiliário de um pobre caseiro que, junto ao prédio, tinha a sua morada em pequena dependência.

Não é conhecido, ainda, o valor dos prejuizos.—(C.)

Não é sábio o que sabe muito mas sim aquele que não ignora o que lhe convém.

**Remington** A rainha das maq.

## Vida Económica Distrital

Informação da Divisão de Estatística Agrícola

(Retardado por falta de espaço)

### SALÁRIOS

Nada temos que alterar sobre o que dissemos o mês passado referente a salários de trabalhadores rurais.

Continuam muito irregulares as condições económicas da região e, esse facto reflecte-se, como não poderia deixar de ser, no pagamento dos variadíssimos trabalhos agrícolas. A intensificação de trabalhos próprios da época e a maior procura de braços, determinaram o estacionamento e normalidade de salários, mas apenas neste tempo, porque logo que terminem as ceifas e debulhas, os salários voltarão à situação anterior, ou seja menos do que actualmente se paga.

### CULTURAS

De todos os distritos, é talvez o de Braga aquele em que menos se acentuam as péssimas condições do ano agrícola. Se exceptuarmos apenas os concelhos de Espozende, Braga e Vila Nova de Famalicão aonde o centeio — principal cultura do distrito em cereais — deve produzir menos que no ano findo, nos restantes as colheitas devem ser superiores, dando assim uma média de produção igual ou talvez superior a 1927, o que representa no actual ano agrícola, que se pode afirmar péssimo, uma produção mais que regular. Os restantes cereais também se podem considerar bons.

O mildio tem atacado as vinhas, mas com menos intensidade que em outras regiões vinhateiras.

Se é certo que existem prejuizos causados por esta terrível doença e que em Braga, segundo o nosso informador local, se podem considerar, em algu-

mas propriedades, feitas as vindimas, esse facto não atinge a mesma gravidade em todos os outros concelhos do distrito.

Prevê-se que a colheita seja muito inferior à do ano findo, que excepcionalmente foi magnífica, mas está, ainda assim, em condições de superioridade à que se calcula colher nos restantes distritos do País.

A batata temporã, devido às péssimas condições do tempo, tem produzido insignificamente. As quebras são realmente dignas de nota, porque há concelhos em que a comparação da colheita com 1927, dá uma diminuição de 60 0/0; a serôdia tem uma melhor aparência, devendo produzir, segundo se espera, melhor colheita.

O milho e feijão, que a princípio se mostravam muito irregulares e pouco desenvolvidos, melhoraram bastante com o calor, apresentando-se agora com muito melhor aspecto.

A produção de linho também se pode considerar muito boa.

As oliveiras que se mostravam exuberantes, verifica-se que não tem azeitona, não sucedendo, porém, outro tanto com os castanheiros, que prometem abundante colheita.

Do prémio não se pode verdadeiramente chamar dono, mais do que aquele que com a sua própria indústria o consegue.

## Stand FIAT

AUTOMÓVEIS E ACESSÓRIOS

Largo 1.<sup>o</sup> de Maio

— GUIMARÃES —

## Caldas das Taipas

(Retardada na redacção)

**Incêndio** — No passado domingo, pelas 10 horas da manhã, manifestou-se um violento incêndio na vizinha freguesia de Santa Cristina de Longos, no prédio pertencente ao Sr. José António da Silva Gonçalves, da casa de Bregadela.

Logo que a esta povoação chegou conhecimento, partiram imediatamente os bombeiros voluntários, que apesar da distância (5 quilómetros) e não possuírem condução rápida, chegaram ao local em 30 minutos com duas bombas, estabelecendo o serviço, funcionando duas agulhetas, de baixo das ordens do seu hábil Comandante sr. Joaquim Monteiro, que para o local em automóvel já tinha seguido.

Trabalharam abnegadamente, evitando que o fogo se alastrasse aos prédios contíguos.

O povo da freguesia satisfeittissimo com os seus relevantes serviços, ofereceu-lhes vinho, aguardente e pão, que agradeceram sensibilizados não aceitando.

Ainda assim os prejuizos são calculados em alguns milhares de escudos.

— Em Donim, freguesia limítrofe do concelho, realizou-se a festividade a S. Bento, sendo extraordinariamente concorrida.

De tarde arraial, tocando duas bandas de música.

— Tem chegado ultimamente alguns aquistas, hospedando-se no Hotel Vilas.

As casas particulares continuam devolutas.

— Graças a Deus que se encontra em vias de restabelecimento da doença que o reteve no leito durante 60 dias, o venerando e estimado sr. Francisco José Ferreira Pinto, da casa do Carregal.—(C.)

## Malinhas

Para senhora e creança. Rendas e bordados. O melhor sortido na CASA MARTINS.

ventos do outomno, lá vão, sem cor nem viço, fertilisar o solo d'onde em breve ressurgem os encantos d'outras primaveras. Nada importa declinem rapidos os nossos dias, perpassem desconhecidos e angustiosos os nossos annos, se no oasis das provações se revela Deus a nosso coração, e d'entre as nossas lagrimas e sacrificios germina uma alma, uma que seja, para a seu turno se expandir aos raios esplendentes do divino sol da justiça! N'esse momento pud-ramos entoar o *consumatum est* de nossa elevada missão: artífices d'uma obra immorredoura, a eternidade nos espera!..

Adoravel Salvador, que em vossa misericórdia nos convidais a este glorioso destino; adoravel Salvador, constante sempre em vossa Cruz, emtanto que o mundo, desdenhoso de vosso infortunio supremo, desvaira nas vaidades e prazeres criminosos; adoravel Salvador, desconhecido, abandonado, perseguido, e no emtanto nosso unico refugio, nossa unica esperança, a vós me abraço, a vós me escravisado sem reserva! Sempre, ó Christo, vossa imagem, vestida de sangue, permaneça deante de meus olhos; sempre vosso coração palpita dentro do meu coração; sempre minhas alegrias sejam as vossas alegrias, as minhas dores as vossas dores! A caridade que vos inflamma communicando-se á minha alma, anime e fecunde cada sopro do meu ser, cada acção de minha vida! A lembrança de vosso perpetuo holocausto incite-me a ser totalmente para vós, a dedicar-me a meus irmãos, a dar-me com abnegação generosa por amor vosso e gloria vossa!... E se, em minha fraqueza, sinto ainda

cheguei a conhecer a misericórdia infinita de Jesus e consegui amá-lo até ao sacrificio? Em verdade, que outras exigências há em mim além de dedicar-me sem reserva numa ilimitada gratidão ao objecto duma adoração sem fim? Por mais que de abrolhos e fadigas vejamos semeada a estrada no entardecer da vida, ser-nos-há em extremo grato, a nós cristãos, haver trazido entesourados em nosso coração tão fráglis destinos de tam subida importância; ter, no meio das provas que nos purificam, gastado a fluxa e exelência da bondade de Deus e a força inveniçável de sua virtude. Então, afirmaremos com santa ufania, que uma tal honra e uma felicidade assim sem mescla, valem bem a pena de serem conquistadas a trôco de puro e vivo sofrimento. *Surzum corda!*

Julho — 16

Peregrinações e mais peregrinações... eis o espectáculo quotidianamente observado perante a Gruta, onde os aflitos e os enfermos formam uma procissão jámais interrompida. Se ainda para mim fôsse no mundo duvidosa a lei universal do sofrimento, aqui me fôra por certo dada a convicção irrefragável dela! Estas piedosas e contristadoras scenas incitâm-me poderosamente á resignação e á paciência. Em verdade, pejo-me de ter chorado sobre mim mesma ao ver tantos desditosos, alquebrados da doença,

## CARTEIRA

## Aniversários

Fazem anos, durante a semana, as seguintes Ex.<sup>mas</sup> Senhoras:

## Julho

Domingo, 29 — D. Cristina de Queirós Montedegro.  
Segunda, 30 — Condessa de Margaride, D. Albertina Jorge Guimarães.

## Agosto

Quarta, 1 — D. Honorina Coelho Trepá.  
Quinta, 2 — D. Elvira Leão Costa da Silva Castro, D. Maria Leão da Cruz Santos Costa, D. Maria do Ceu Matos Chaves.  
Sexta, 3 — D. Luísa Cândida de Lemos Almeida, D. Maria José de Moura Machado.  
Sábado, 4 — D. Maria San Romão e a menina Maria Luísa da Silva Costa.

E os Senhores:

## Julho

Terça, 31 — Alvaro Jorge Guimarães.

## Agosto

Sábado, 4 — Dr. Joaquim de Matos Chaves, José Pereira Vilela e Arnaldo Bezerra d'Azevedo.

## Pedido de casamento

Pelo sr. José Joaquim Alves Carneiro, digno proprietário em Negrelos, foi pedida em casamento para seu filho Amadeu Alves Carneiro, a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Elena Moutinho Pimenta Machado, filha muito prendada do saudoso António Pimenta, e da sr.<sup>a</sup> D. Albertina Moutinho.

O enlace realiza-se brevemente.

O «Ecos de Guimarães» deseja aos simpáticos noivos as felicidades de que são dignos pelo seu belo carácter.

## Condes de Margaride

Partem na próxima segunda-feira para Vila do Conde os srs. Condes de Margaride.

## Dr. Alberto Milhão

Com a ex.<sup>ma</sup> família seguiu para a Povoia de Varzim, onde tenciona demorar-se até ao fim de Agosto, o sr. dr. Alberto Milhão, illustre facultativo desta cidade.

## Arnaldo Bezerra

Para Barcelos seguiu na segunda-feira passada, o nosso presado amigo e distinto colaborador sr. Arnaldo Bezerra d'Azevedo. O «Ecos de Guimarães», apresenta-lhe os seus cumprimentos, felicitando-o pelo seu aniversário natalício.

## Benemerências

## Asilo Santa Estefânia

Donativos oferecidos durante o mês de Junho de 1928, pelos Bemfeitores, Ex.<sup>mas</sup> Srs.:

Dr. Augusto J. D. de Araujo, uma pipa de vinho e 300\$00; João Pereira da Costa, 13\$60; Francisco Martins da Costa (Aldão), 2 carros de pinheiros; Luiz Antonio Pereira, 500\$00; P.<sup>c</sup> Luiz Gonzaga da Fonseca, 100\$00; D. Luíza Cardoso de Macedo Martins de Meneses, 200\$00; Camilo Laranjeiro dos Reis, sufragando a alma de sua ex.<sup>ma</sup> sogra, 50\$00; D. Eulalia da Cunha Costa Melo, 1.100\$00; Comissão Municipal de Assistência, 2.767\$50; Emilia Soares, sufragando a alma de seu marido, 5\$00. Total, esc. 5.038\$80.

A Comissão Administrativa reconhecidamente agradece a todos os Bemfeitores o seu valioso auxilio.

## Nova parteira

Fez exame de parteira na Faculdade de Medicina do Porto, ficando plenamente aprovada, a Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Maria de Lourdes Couto, filha do nosso bom amigo, sr. João do Couto Salgado. Parabens.

## Doentes

Continua enfermo o nosso bom amigo sr. P.<sup>c</sup> João d'Oliveira, virtuoso pároco de S. Romão de Mesão Frio.

Também tem estado gravemente enfermo o sr. José Fernandes da Costa Abreu.

## Chegadas e partidas

A passar uma temporada encontra-se em Fafe a sr.<sup>a</sup> D. Maria Tereza Dias Queirós Castro, dedicada esposa do nosso bom amigo sr. Francisco Ribeiro de Castro.

Regressou de Entre-os-Rios o nosso bom amigo sr. João Martinho Fernandes.

Seguiu hoje para a Povoia de Varzim com sua ex.<sup>ma</sup> família o sr. A. L. de Carvalho.

Está entre nós o sr. dr. Alvaro de Magalhães e ex.<sup>ma</sup> esposa.

Para a Povoia de Varzim seguiu com sua família o sr. dr. Henrique d'Oliveira e Sá, professor no nosso liceu.

Está naquela praia o sr. Abílio José da Cruz e família.

Na mesma praia esta o sr. Belmiro Mendes d'Oliveira e família.

## Falecimentos

## José A. F. Guimarães

Sucumbiu ontem o sr. José António Fernandes Guimarães, capitalista e proprietário desta cidade, tio do sr. Silvino Alves de Souza, conceituado negociante nesta cidade.

O finado, em seu testamento, contemplou várias instituições de caridade desta cidade e alguns amigos.

Os seus funerais realizam-se na próxima segunda-feira.

A família enlutada envia o «Ecos de Guimarães» sentidas condolências.

D. Bern.<sup>a</sup> Felgueiras

Com 85 anos de idade, faleceu, há dias, a senhora D. Bernardina Adelaide da Rocha Felgueiras, mãe do Sr. Dr. Mariano da Rocha Felgueiras, e tia do nosso bom amigo, Sr. Agostinho Rocha.

O seu funeral realizou-se em 24 do corrente.

A toda a família em luto, apresentamos sentidos pesames.

## D. Maria G. Ramos

Com 62 anos de idade faleceu, hoje, a senhora D. Maria José da Costa Gouveia Ramos, dedicada esposa do nosso bom amigo, Sr. João António Ramos, zeloso funcionário da Câmara Municipal.

O funeral da desventurada senhora, realiza-se na próxima segunda-feira, pelas 10 horas, na igreja de N. S.<sup>a</sup> da Oliveira.

O «Ecos de Guimarães» apresenta a toda a família e em especial ao Sr. João António Ramos, sentidas condolências.

*Louça, muitas louças, em porcelana, faiança, esmalte e alumínio. As boas das de casa recomendamos A Tentadora, antiga casa Martins. A CASA DAS LOUÇAS.*

## NOTICIARIO

## Reunião de Curso

Em 22 do corrente reuniram, nesta cidade, os antigos alunos do curso do 5.<sup>o</sup> ano do Liceu de Martins Sarmento.

Às 11 horas da manhã assistiram a uma Missa na Colegiada, em sufrágio dos seus condiscípulos e professores falecidos.

Depois de visitarem o Liceu, dirigiram-se para o Hotel do Toural, onde se realizou o almoço de confraternização.

Estiveram presentes os srs.: Tenente Artur Gomes Alves, José Maria Leite, José Joaquim Ribeiro de C. Meireles, Aprígio Neves de Castro, dr. Adriano Fernandes de Azevedo, José Carvalho Pinheiro de Lacerda, dr. Abílio Machado de Araújo, António Faria Martins, João Artur Baptista Sampaio, Padre João Alves Pereira, Domingos Cunha Mendes, Manuel Joaquim da Silva, António José Gonçalves Dias, Plácido Pinto Teixeira da Costa, António Augusto Rebelo Magalhães, José Maria Teixeira e Melo e outros bem como os professores srs. Cônego Alberto da Silva Vasconcelos, José de Pina e o sr. dr. David de Oliveira, Reitor do Liceu.

Depois do almoço seguiram em passeio para a Penha.

## Empreg. de Comércio

A briosa corporação dos Empregados de Comércio realiza brevemente uma quermesse, cujo produto será destinado a melhoramento, na sua sede e designadamente na sala de leitura e sala das sessões.

Para o bom resultado desta festa enviou circulars a várias pessoas que, estamos certos, lhe darão bom acolhimento.

## Aos incautos

Consta-nos que pelas várias povoações do concelho tem andado um indivíduo que se diz empregado do falecido Posto Médico, a pôr o visto em antigas licenças.

Acautelem-se os contribuintes, não se deixando ludibriar por qualquer criatura que se lhes apresente e que não prove ter poderes para pôr vistos ou receber quantias, mesmo que diga que é para sélos de fiscalização.

## Em Gondar

Realiza-se amanhã, na freguesia de Gondar, uma grande festividade ao Sagrado Coração de Jesus, sendo orador do Tríduo, que já começou quinta-feira, e na festa, o Rev.<sup>o</sup> Manuel Estevam Ferreira, abade resignatário d'Anta.

A igreja ostenta uma luxuosa decoração, da Casa Eugénio & Novais, desta cidade.

chegados de longe, de muito longe, esperanças numa cura miraculosa, e que regressam todavia avergados ainda sob o peso de seus males. Nunca porém em vão é a caminhada ao santuario abençoado de Maria: seus corações penetraram o mysterio sublime da fecundidade do sofrimento e voltam ao lar domestico com prazer e consolação para todos. Ir a Deus atravez das lagrimas e do sacrificio; tender sem descanço para o unico fim, não será porventura a grande sciencia, a só felicidade d'esta vida terrena? Que lástima me infundem as pobres almas que passam sobre a terra ignorantes da fé christã, e que horrivel crime subtrahir a humanidade ao justo dominio de Jesus Christo?

Não temos outra esperança senão Jesus! Fora d'elle não ha para nós, em toda a parte, mais que a degradação, a vergonha, o desespero, a mentira, o nada! Regeitado, pisado sacrilegamente aos pés dos homens, o sangue divino do Salvador é, ainda assim, por todos os seculos, a seiva fecunda de nossa vida. Quando o esquecemos, quando o desprezamos, de tudo lhe somos devedores, da honra, da dignidade, da fortaleza da mesma alegria.

E no emtanto, nós, os chamados fieis seus, vivendo dia a dia das graças mais preciosas emanadas de seu Coração, nós, oh magua! não lhe damos o amor que podemos, o affecto puro e elevado que devemos dar-lhe! Os acoites que o ferem não nos impressionam, vemos indifferentes os insultos que lhe cospem, não acudimos de prompto a defender a sua causa...

Se as mulheres christãs comprehendessem o dever sagrado que lhes toca, maior ambição não entrara em suas almas, que a de formar seus filhos para servos dedicados de Christo! Empreza sancta de esposa e mãe, em te desempenharei com a solicitude que mereces, agora...

Treguas poreis aos meus desejos impotentes! Para que eu fosse conquistada para o amor do meu Deus houve que ser aniquilada para os meus affectos mais caros... Sejam benedictas as minhas provas, que não conheço hoje sofrimento comparavel á desventura de ignorar a misericordia infinita do meu Senhor!

Outr'ora, nos meus loucos sonhos, vamente procurava um ideal capaz de satisfazer minhas intimas aspirações e digno do amor contido em meu coração. Hoje não; esse ideal encontrei-o: é Jesus, o divino Jesus! Jesus que é «o caminho, a verdade e a vida», Jesus «que era hontem, é hoje e será por todo o sempre», Jesus o Eterno e Immutavel, Jesus sempre vivo e sempre victima no seio da Igreja, Jesus, o Salvador, o Redemptor nosso!

Sim, ó Deus! verdadeiramente sois vós o unico fim do homem. Conhecer-vos e publicar quem sois; amar-vos e atear nos corações vosso amor; glorificar-vos no devolver dos seculos, eis a missão altissima imposta ás gerações sobre a terra, que não é o nosso eu o termo de nossa existencia, nem ella tem por fim a felicidade terrena.

N'este mundo, é cada um, como essas folhas da floresta, que arrebatadas pelas tempestades ou pelos